

# Dinheiro.

**Explosão dos tablets no Brasil**

Até abril de 2011, foram vendidos 220 mil tablets no país. Este ano, as vendas já chegam a cinco milhões de unidades.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## TRABALHO

### MAIS VELHOS ADIAM

# A SAÍDA DO MERCADO

O mercado comemora a permanência dos mais experientes

DI NÁ SANCHOTENE  
dsanchotene@redgazeta.com.br

O mercado de trabalho está ficando mais velho. Isso porque os profissionais adiam suas aposentadorias e se mantêm empregados por mais tempo. Em contrapartida, os jovens passaram a iniciar mais tarde suas carreiras, pois preferem priorizar a qualificação.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), feita pelo IBGE, a taxa de desemprego entre pessoas com mais de 50 anos, caiu de 3,1% em 2009 para 2,4% em 2011. No Espírito Santo, em 2009, eram 2,7% de pessoas acima de 50 anos ou mais trabalhando. Já em 2011 eram 3,2%.

Na opinião da professora da UVV e diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Espírito Santo, Isabel Girão, a preferência por estudar mais em detrimento a entrar no mercado de trabalho permite que os jovens conquistem mais qualificação antes de buscar um emprego.

“Há alguns anos, as pessoas paravam de estudar para ir trabalhar. Hoje, a busca pela educação faz com que o jovem seja mantido pela família e continue estudando. Ao mesmo tempo, quem já está colocado no mercado, percebe que pode ganhar se buscar se especializar ainda mais”, explicou.

Ela lembra também que o mercado de trabalho não está ficando mais velho. O



RICARDO MEDEIROS

#### De mãe para filha.

A ajudante de cozinha do Hotel Sheraton Vitória, Marilda da Penha Silva, de 54 anos, começou a trabalhar com nove anos, ajudando a mãe.

“Sempre gostei de trabalhar. Faço o que gosto e estou sempre correndo atrás para poder melhorar profissionalmente. Quero continuar trabalhando”.

**MARILDA SILVA**  
Ajudante de cozinha,  
54 anos

adiamento da aposentaria, por exemplo, está sendo motivada pela vida ativa. “As pessoas estão mais produtivas e isso possibilita que elas busquem e gerem mais. As empresas preferem o equilíbrio entre as gerações, uma vez que o jovem não tem muito comprometimento”, lembrou.

A psicóloga da Psicoespaço, Riviane Damásio, destaca que o aumento da expectativa de vida das pessoas faz com que elas permaneçam trabalhando por mais tempo. “Além disso, os jovens adiam o início de suas carreiras pois preferem viajar e estudar”, disse. Segundo ela, há ainda o fato de o mercado tem dificuldades em encontrar um profissional com a qualificação adequada em alguns setores.

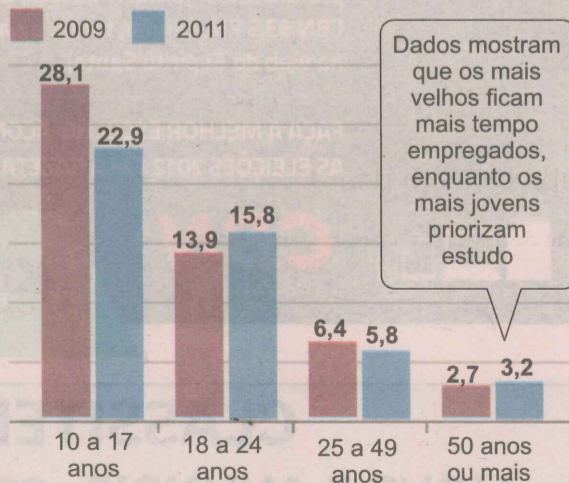
#### NA LABUTA ATÉ MAIS TARDE

Veja como as pessoas de mais de 50 estão trabalhando mais



#### DADOS DO ESTADO

Taxa de desemprego por faixas etárias, em %



Fonte: Pnad/IBGE

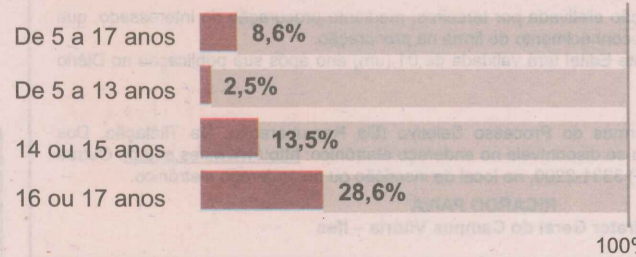
A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

#### DADOS DO BRASIL

Varição do número de pessoas ocupadas por setores de 2009 a 2011



#### Nível de ocupação abaixo dos 18 anos



#### OUTROS DADOS

Os dados do Pnad apontam também que em todas as faixas até 30 anos o número de pessoas ocupadas caiu, enquanto o emprego cresceu em todos os extratos acima dessa idade.

No país, de 15 a 17 anos, a ocupação cedeu 11,1% de 2009 a 2011. Já entre 50 e 59 anos, avançou 5% – maior expansão de todas as faixas.

Com uma situação de renda mais confortável e a saída de jovens da força de trabalho, a taxa de desemprego é maior entre os mais novos: 22,9% para os ocupados entre 15 e 17 anos e 13,8% para os de 18 a 24 – as mais elevadas.